

**SANDES; Julia Simões<sup>1</sup>, AMORIM; Beatriz Taques<sup>2</sup>, LAMEZA; Monica Macedo dos Santos<sup>3</sup>**

## RESUMO

O Brasil tem presenciado, nos últimos anos, três grandes transições interligadas que interferem no cenário da saúde e influenciam no perfil epidemiológico. Sendo elas: a transição demográfica, epidemiológica e nutricional. A evolução desse panorama exige do ramo científico estudos epidemiológicos com o objetivo de determinar a população de risco; avaliar a aplicabilidade e a eficiência das intervenções na saúde. O objetivo do trabalho foi analisar os prontuários e definir o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em uma clínica escola de nutrição de uma universidade privada, localizada na Zona Norte de São Paulo. A pesquisa foi de caráter quantitativo e descritivo, caracterizada como estudo de campo e os procedimentos técnicos foram de levantamento de dados. Observou-se na que a maior parte da amostra foi composta pelo grupo do sexo feminino, com a faixa etária ente 20 e 30 anos. A análise dos prontuários mostrou a prevalência de sobrepeso e obesidade na classificação do estado nutricional dos pacientes atendidos. O diagnóstico médico mais frequente no grupo feminino foi de hipertensão arterial sistêmica, ao passo que no grupo masculino foi de dislipidemia. Os resultados demonstrados nesta pesquisa tornaram possível a identificação das mudanças ocorridas na classificação do estado nutricional; a comparação sobre semelhanças e diferenças com inquéritos e pesquisas epidemiológicas; e a construção de um fluxograma como protocolo para auxiliar as futuras condutas nutricionais de pacientes com riscos a desenvolver doenças crônicas transmissíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transição demográfica, Transição epidemiológica, Transição nutricional, Doenças Crônicas Não Transmissíveis

<sup>1</sup> Universidade Paulista , jubs.sisa@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Paulista , beataquess@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Paulista , monicalameza@gmail.com